



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
SECRETARIA DE OBRAS



MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: EXECUÇÃO DO CENTRO DE ATENDIMENTO E GALPÃO PRÉ-MOLDADO PARA PRÁTICA DE EQUOTERAPIA

Local: UENP Campus Luiz Meneghel – Bandeirantes, Paraná



OBJETO	3
GENERALIDADES	3
ADMINISTRAÇÃO DA OBRA	7
CANTEIRO DE OBRAS	8
DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	9
1. Centro de Atendimento	9
1.1. Serviços preliminares	9
1.2. Movimento de terra	9
1.3. Fundações	9
1.4. Superestrutura	9
1.5. Vedação vertical	10
1.6. Esquadrias	10
1.7. Cobertura e forro	11
1.8. Revestimentos Paredes	11
1.9. Pisos Internos.	11
1.10. Pinturas	12
1.11. Instalações Hidrossanitárias	12
1.12. Louças e metais	13
1.13. Instalações Elétricas	14
2. Galpão pré-moldado	15
2.1. Estrutura	15
2.2. Metálica e cobertura	16



OBJETO

O presente memorial tem a finalidade de descrever os serviços necessários para execução do centro de atendimento e galpão para prática de equoterapia.

A obra se encontra no endereço: Rodovia BR-369 km 54, Vila Maria, Bandeirantes, 261 – CEP 86360-000.

Todos os detalhes construtivos da presente adequação e reforma devem ser observados nos projetos e detalhamentos específicos que compõem o edital de licitação.

Este documento é peça fundamental para compreensão dos serviços a serem executados, é indispensável o entendimento do mesmo ao formular a proposta para concorrência no edital de licitação.

GENERALIDADES

Neste documento é denominada de “CONTRATADA” a empresa que será responsável pela execução dos serviços que compõem o edital; “FISCALIZAÇÃO” o representante da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) responsável pelo acompanhamento e fiscalização dos serviços executados, a quem a CONTRATADA se reportará tecnicamente; “RESPONSÁVEL TÉCNICO DA CONTRATADA” o(a) Arquiteto(a) ou Engenheiro(a) Civil responsável técnico pela execução dos serviços especificados.

As discriminações técnicas deste objeto deverão ser rigorosamente obedecidas pela CONTRATADA. Quaisquer discordâncias entre este documento e o projeto executivo deverão ser relatadas à FISCALIZAÇÃO, para que possam ser tomados os devidos esclarecimentos e decisões.

O PROJETO para a execução da obra é composto dos projetos discriminados nos Anexos do Termo de Referência do Edital de Licitação. Todos os materiais especificados serão fornecidos pela CONTRATADA. Para uma boa compreensão dos projetos e conhecimento das condições em que se desenvolverá a obra, é exigida prévia visita ao local do responsável técnico pela execução obra, pois a FISCALIZAÇÃO não aceitará, em hipótese alguma, alegações da CONTRATADA referente ao desconhecimento, incompreensão, dúvida ou esquecimento de qualquer detalhe especificado, sendo de responsabilidade da CONTRATADA qualquer ônus então decorrente.



A CONTRATADA efetuará seu próprio levantamento das quantidades necessárias à execução da obra. Caberá à empresa quantificar os serviços de acordo com seus próprios critérios de medição e parâmetros de orçamento. Quaisquer discordâncias de quantitativos ou valores de insumos ou serviços deverão ser relatadas à FISCALIZAÇÃO, para que possam ser tomados os devidos posicionamentos. Em qualquer caso, a CONTRATADA executará completamente o objeto licitado conforme Edital específico de execução de obra.

É de inteira responsabilidade da CONTRATADA a observância das Normas de Segurança do Trabalho nas atividades de Construção Civil, em conformidade com a NR-18 (Ministério do Trabalho) e qualquer outra legislação subsequente e vigente. O uso de Equipamentos de Proteção Individual – EPI é obrigatório quando a atividade assim o exigir.

Todos os envolvidos na obra (empregados, responsáveis técnicos, fiscalização, terceirizados, visitantes, entre outros), sem exceção, deverão apresentar-se no canteiro de obras devidamente trajados (uniformizados ou vestidos adequadamente, com vestimentas que não ofereçam risco de acidente de trabalho), calçados com calçado de proteção (segundo a legislação vigente de Segurança do Trabalho e adequado para cada função), utilizando Equipamentos de Proteção Individual – EPI (de acordo com a exigência normativa vigente e a função a ser exercida dentro do canteiro) e portando identificação clara e visível.

A CONTRATADA deverá apresentar à UENP a relação nominal de funcionários, operários e eventuais terceirizados envolvidos na obra, com a finalidade de garantir a segurança no fluxo de entrada e saída nas portarias e entradas das edificações.

Perante a FISCALIZAÇÃO da UENP, a CONTRATADA será representada por seu RESPONSÁVEL TÉCNICO DA CONTRATADA, Arquiteto(a) ou Engenheiro(a) Civil, e pelo(a) Mestre de Obras, que dirigirão todos os operários e a execução dos serviços. O RESPONSÁVEL TÉCNICO DA CONTRATADA deverá prontamente atender às comunicações que lhe forem feitas pela FISCALIZAÇÃO pertinentes às Especificações Técnicas contidas neste documento. Este será responsável por encaminhar ao Mestre de Obras as devidas providências a serem tomadas no canteiro de obras, de forma a garantir assim o perfeito andamento da mesma e a qualidade da execução dos serviços.

Os equipamentos, ferramentas, instalações e a mão de obra para a execução dos serviços deverão assegurar progresso e técnica satisfatórios, compatíveis com a natureza e volume de cada atividade, esmero no acabamento, utilizando-se sempre técnica adequada e segura, de forma a



garantir bom padrão construtivo do edifício. Reserva-se à FISCALIZAÇÃO o direito de interromper a obra quando constatada a utilização de profissionais incapacitados, ferramentas impróprias ou técnicas construtivas que prejudiquem a qualidade da obra e do produto final.

Todos os serviços serão executados por pessoal especializado ou devidamente capacitado, podendo a FISCALIZAÇÃO rejeitar aqueles que não estiverem de acordo com os Projetos e Especificações Técnicas específicos, sem que isso resulte em indenização ou justificativa para atraso da obra.

Todos os materiais serão rigorosamente de acordo com as especificações dos serviços executados deverão atender às indicações de instalação/manuseio e dimensões dos fabricantes, às Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e à legislação vigente específica. Todos os materiais necessários serão fornecidos pela CONTRATADA deverão ser de qualidade satisfatória de acordo com as normas técnicas vigentes.

Para os critérios de medição não serão aceitos materiais com quaisquer defeitos, pinturas com manchas, instalações em desacordo com a qualidade satisfatória.

Caso a CONTRATADA utilize na execução da obra produto similar ao produto especificado neste documento, este deverá apresentar as mesmas características técnicas (dimensões, coeficientes, índices, etc) da referida especificação e será submetida à avaliação e à aprovação da FISCALIZAÇÃO.

A FISCALIZAÇÃO não exime a CONTRATADA de sua responsabilidade civil e penal sobre a totalidade da obra ou sobre serviços executados por terceiros, em virtude de mão de obra, materiais, equipamentos, dispositivos ou outros elementos aplicados em obra ou com relação ao(s) serviço(s) subcontratado(s).

A CONTRATADA se obrigará, às suas expensas, a corrigir quaisquer avarias, vícios ou defeitos na execução das obras e serviços. A CONTRATADA será a única responsável por danos causados a terceiros, decorrentes de sua negligência, imperícia ou omissão, ainda que ocorridos em via pública, até o Recebimento Definitivo da obra por parte da UENP.

A vigilância do Canteiro de Obras é de total responsabilidade da CONTRATADA, que deverá impedir o acesso de pessoas estranhas à obra e se responsabilizará por danos na área, tais como: depredação, roubos, furtos, etc.



A CONTRATADA deverá entregar todas(os) as(os) documentos e ARTs / RRTs solicitados no edital relativo à contratação de empresa responsável pela execução da obra, antes do início dos serviços.

A UENP, através da FISCALIZAÇÃO, terá plena autoridade para determinar a paralisação dos trabalhos, se assim julgar conveniente, por motivo de ordem técnica, segurança ou disciplina, bem como determinar a substituição de funcionários que julgar inconvenientes para o bom andamento dos serviços. Determinada a paralisação, os trabalhos serão reiniciados após a expedição de ordem de reinício.

O local deverá ser mantido limpo e desobstruído, livre do armazenamento de materiais em locais inadequados que impeçam o acesso da fiscalização. A mesma condição se estende ao recolhimento de ferramentas e de sobras de materiais, durante o curso do turno de trabalho. O descarte de entulho e restos de materiais deve ser forma segura e organizada (sem oferecer riscos aos trabalhadores da obra, de transeuntes ou visitantes) de acordo com as determinações de empresa pública responsável pela manutenção da limpeza urbana e legislação local (deverão ser observadas as condições e horários para descartes de lixo e entulho exigidos pela empresa pública local). A CONTRATADA é responsável pelo resíduo gerado devendo zelar pela correta destinação de acordo com as legislações vigentes.

A obra será realizada em etapas definidas no Edital relativo à contratação de empresa responsável pela execução da obra.

A CONTRATADA manterá na obra tantos operários quantos forem necessários para o perfeito andamento da mesma. Caso a obra esteja sendo conduzida de maneira tal que prejudique o cumprimento do Cronograma, a FISCALIZAÇÃO poderá exigir o aumento do efetivo de pessoal, de modo a compensar o atraso. A FISCALIZAÇÃO poderá exigir a substituição ou vetar qualquer empregado envolvido do processo da obra com o interesse de assegurar o bom andamento dos serviços.

Será obrigatória a elaboração de DIÁRIO DE OBRA pela CONTRATADA, contendo todas as anotações pertinentes à obra no decorrer do período de trabalho. Deverá ser elaborada em duas vias (uma da contratada que deverá estar no canteiro de obras e uma via para a fiscalização), devidamente rubricadas (com rubricas datadas) pelo RESPONSÁVEL TÉCNICO DA CONTRATADA e



pelo RESPONSÁVEL TÉCNICO DA FISCALIZAÇÃO, devendo a fiscalização receber uma das vias periodicamente a cada quinze dias no máximo.

Limpeza Permanente da Obra: O canteiro de obra será mantido permanentemente limpo e deverá ser promovido constante recolhimento e remoção dos entulhos provenientes da mesma. Ferramentas, equipamentos, EPIs e materiais, quando não em uso, devem estar alojados em locais apropriados e destinados para tal. As ferramentas e equipamentos deverão ser fornecidos pela CONTRATADA, que em hipótese alguma poderá “emprestar” ferramentas e equipamentos da UENP.

Serviços de reforma no interior de ambientes: Proteger todo o ambiente com lonas plásticas para preservar pisos, acabamentos, instalações, equipamentos e demais estruturas existentes. Não depositar materiais, terra escavada, tintas e resíduos sobre pisos internos diretamente.

A CONTRATADA deve manter no canteiro de obra uma cópia completa dos projetos, memoriais e demais documentações referentes a obra sempre à disposição para consultas.

ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

A CONTRATADA manterá na obra tantos operários quantos forem necessários para o perfeito andamento da mesma. Caso a obra esteja sendo conduzida de maneira tal que prejudique o cumprimento do Cronograma, a FISCALIZAÇÃO poderá exigir o aumento do efetivo de pessoal, de modo a compensar o atraso. A FISCALIZAÇÃO poderá exigir a substituição ou vetar qualquer empregado envolvido do processo da obra com o interesse de assegurar do bom andamento dos serviços.

As situações não previstas neste documento, logo que forem detectadas, serão comunicadas à FISCALIZAÇÃO, para a tomada das providências cabíveis.

A CONTRATADA deverá informar imediatamente à FISCALIZAÇÃO a respeito de todo material especificado que por ventura não possa ser utilizado conforme as Especificações Técnicas deste documento, por estar em falta no mercado ou por qualquer outro motivo que impeça sua aquisição, estando a última responsável por determinar a substituição, mediante prévia aprovação da FISCALIZAÇÃO, por outro de mesma qualidade e características e que atenda ao PROJETO.



Será obrigatória a elaboração de DIÁRIO DE OBRA pela CONTRATADA, contendo todas as anotações pertinentes à obra no decorrer do período do dia trabalhado. Deverá ser elaborada em duas vias (uma da contratada que deverá estar no canteiro de obras e uma via para a fiscalização), devidamente rubricadas (com rubricas datadas) pelo RESPONSÁVEL TÉCNICO DA CONTRATADA e pelo RESPONSÁVEL TÉCNICO DA FISCALIZAÇÃO, devendo a fiscalização receber uma das vias periodicamente.

CANTEIRO DE OBRAS

O canteiro de obras deverá ser constantemente limpo, não podendo permanecer entulho de obra no passeio público ou imediações. A obra será executada em conformidade com as determinações em projeto, de acordo com as determinações descritas neste documento; respeitando as legislações edilícia, ambiental e urbanística locais e o cronograma de atividades deverão seguir rigorosamente o calendário fornecido pela UENP.

Onde for necessário, serão realizadas construções/instalações temporárias a serem instaladas pela CONTRATADA, tais como escritórios e banheiros para atender os funcionários e administração da obra durante o período de execução. Inclusive com instalações elétricas e hidrossanitárias.

Controle de tráfego: Os procedimentos de entrada e saída têm que ser definidos pela CONTRATADA. Os caminhos deverão ser livres de escombros. Somente pessoas autorizadas podem entrar na área da obra. A sinalização deve direcionar o tráfego de pessoas e de materiais para fora da área da obra. Se necessário, serão estabelecidos trajetos alternativos para a equipe da obra.

Limpeza Permanente da Obra: O canteiro de obra será mantido permanentemente limpo e deverá ser promovido constante recolhimento e remoção dos entulhos provenientes da mesma.

Ferramentas, equipamentos, EPIs e materiais, quando não em uso, devem estar alojados em locais apropriados e destinados para tal. As ferramentas e equipamentos deverão ser fornecidos pela CONTRATADA, que em hipótese alguma poderá “emprestar” ferramentas e equipamentos da UENP. A CONTRATADA deve manter no canteiro de obra uma cópia completa dos projetos, memoriais e demais documentações referentes à obra.



DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

1. Centro de Atendimento

1.1. Serviços preliminares

Instalar placa de obra em chapa galvanizada, conforme modelo de layout a ser fornecido pela UENP.

Realizar limpeza do terreno para remoção de toda camada vegetal existente. Montar gabarito com tábuas corridas e nivelamento do terreno.

Executar instalações temporárias em madeira compensada para almoxarifado e escritório de obra.

1.2. Movimento de terra

Regularizar toda a área da obra com nivelamento e compactação mecânica.

1.3. Fundações

A fundação do centro de atendimento será composta de estaca broca de concreto armado. Diâmetro mínimo de 20 cm.

Executar blocos de coroamento em todas as estacas em concreto armado. Concreto fck 20 MPA e AÇO CA50 e CA60.

Executar viga baldrame em concreto armado em todos os alinhamentos de alvenaria. Concreto FCK 20 MPA e aço CA 50 E CA 60. Impermeabilizar todas as vigas baldrames e blocos de coroamento com emulsão asfáltica em ao menos 2 demãos. (" neutrol", ou similar).

Seguir recomendações: ABNT NBR 6118 - Projeto de estruturas de concreto – Procedimento; ABNT 6122 - Projeto e execução de fundações e outras aplicáveis.

1.4. Superestrutura

A superestrutura é composta de pilares e vigas de concreto armado, deverá ser utilizado concreto FCK 25 MPA e aço CA50 e CA60. O concreto deve ser lançado e devidamente vibrado. Aguardar cura de 28 dias para a completa desenforma.

Seguir recomendações ABNT NBR 6118 – Projeto de estruturas de concreto – Procedimento e outras aplicáveis.

1.5 Vedação vertical

A vedação vertical se dará pelo método de alvenaria de blocos cerâmicos.

Utilizar blocos cerâmicos tipo tijolo vazado 9x14x19 cm, tijolos 06 furos. Parte da alvenaria será com tijolo em uma vez (e=14 cm) e parte deverá ser executada com meia vez (e=9 cm).

Executar verga e contraverga em concreto armado em todos os vão de portas e janelas.

1.6. Esquadrias

Portas de madeira:

Porta de madeira para verniz, semi-oca (classe média), espessura mínima de 3,5cm, incluso dobradiças, batentes, guarnições e fechaduras. Toas as portas devem ser instaladas no prumo, devem permanecer paradas quando abertas e sua superfície deve ser lisa e plana, sem machas ou defeitos quaisquer.

Devem ser fornecidas duas chaves para cada porta a serem entregues no momento do recebimento da obra.

Janelas:

As janelas serão de vidro temperado 10 mm com fechos com chaves e acessórios em esquadria de alumínio. Para as janelas de banheiro utilizar vidro fosco ou jateado.

Seguir recomendações ABNT NBR 7199 – Projeto, execução e aplicação do vidro na construção civil e outras aplicáveis.



Instalar pingadeira em granito polido em todas as esquadrias.

1.7. Cobertura e forro

A cobertura será feita em estrutura de madeiramento convencional, composta de tesouras, terças, caibros e ripas. A madeira a ser utilizada na estrutura deve ser de boa qualidade tipo maçaranduba, angelim, ou similar da região.

Seguir recomendações ABNT NBR 7190 – Projeto de estruturas de madeira.

O telhamento deverá ser em telha cerâmica de encaixe, tipo romana. Deve ser executado todo o acabamento nas arestas, como cumeeira e espigão emboçados em peças apropriadas para a finalidade.

O forro interno da edificação deve ser de PVC liso, montado em estrutura metálica. As régua devem ser montadas na direção do menor sentido do ambiente. Deve ser instalado roda forro e os acabamentos apropriados.

1.8. Revestimentos Paredes

Executar em todas as alvenarias camadas de chapisco em argamassa 1:3 seguido por reboco em massa única 1:2:8 com no mínimo 25 mm de espessura.

Instalar revestimento cerâmico para paredes internas indicadas, com placas tipo esmaltada extra de dimensões 33x45 cm, ou similar. O revestimento deve receber aprovação da fiscalização antes de ser aplicado.

1.9. Pisos Internos.



Executar devida compactação dos ambientes e aplicar camada de concreto como base de todo o contrapiso, realizar o acabamento com camada de argamassa traço 1:4.

Instalar piso cerâmico esmaltado com placas nas dimensões 60x60 ou similar, PEI V. A cerâmica deve ser apresentada à FISCALIZAÇÃO para aprovação.

Instalar soleira de granito polido espessura mín 2,0 cm na entrada do ambiente.

1.10. Pinturas

Todas as superfícies devem estar limpas, lisas, lixadas e sem imperfeições antes da pintura. As paredes de alvenaria devem receber uma camada de fundo selador acrílico em ao menos uma demão. Depois, aplicação de pintura em tinta látex acrílica fosco em duas demãos. A tinta deve ser de qualidade PREMIUM em cor a definir pela UENP.

Parte das portas devem ser pintadas com verniz incolor em ao menos 2 demãos. Outras portas devem ser pintadas com tinta de acabamento esmalte sintético em ao menos duas demãos com cor a definir pela UENP.

1.11. Instalações Hidrossanitárias

O centro de atendimento conta com dois sanitários e uma copa/cozinha que necessitam de instalações hidrossanitárias. Derivar a alimentação de água de ponto existente próximo ao local da obra.

Deve ser instalado na cobertura um reservatório tipo caixa d'água em polietileno de 1000 litros inclusive o sistema de alimentação, e todas as conexões, registros e acessórios.

Toda tubulação de água fria e suas conexões devem ser em PVC soldável de acordo com ABNT NBR 5648.

Sobre o forro a tubulação deve ser colocada no madeiramento do telhado, e dentro dos ambientes a tubulação deve ser embutida na alvenaria.

O esgoto sanitário deve derivar de todos os pontos de consumo por meio de tubulação de PVC série normal para esgoto ABNT NBR 5688. Todas as conexões e acessórios devem ser apropriados e devem ser devidamente vedados.

Na derivação da pia da cozinha instalar caixa de gordura em alvenaria com tampa de concreto.

Toda o esgoto sanitário deve ser encaminhado para um tanque séptico a ser executado. O tanque deve ser circular, em concreto pré-moldado com volume útil de 6,3 m³.

1.12. Louças e metais

Vasos sanitários: Louça branca, sifonado tipo convencional DECA ou similar.



Modelo de referência: vaso sanitário

Válvula de descarga: Metálica de tipo duplo acionamento, linha econômica, DOCOL ou similar.



Modelo de referência: Válvula

Lavatório: Tipo suspenso de louça branca, incluso sifão flexível PVC, válvulas e engate flexível. DECA Ravena , ou similar. Torneira para lavatório de mesa bica baixa izy, código 1193.c37, deca ou equivalente



Modelo de referência: Lavatório

Bancada de cozinha: Em granito, cinza, 150x60, com cuba de embutir de aço inox, válvula amerina, sifão flexível PVC e todos acessórios de fixação necessários. Torneira metálica de parede tubo longo.



Modelo de referência: Bancada cozinha

Nos sanitários, instalar barras de apoio tipo metálica cromada para acessibilidade de acordo com as disposições da ABNT NBR 9050.

1.13. Instalações Elétricas

Derivar a instalação elétrica de ponto existe nas proximidades. A instalação segue enterrada até caixa de passagem próxima à construção, no interior a alimentação chega até um quadro de distribuição a ser instalado com seccionamento em circuitos com disjuntores DIN.

Toda a fiação elétrica deve ser executada em cabo de cobre flexível isolado anti-chama, 450/750v.

Caixas de passagem enterradas em concreto pré-moldado com tampa.

Eletrodutos tipo flexível corrugado em PVC anti-chama, NBR 15465. Instalar todas as caixas de derivação, luvas e demais acessórios necessários.

Tomadas de embutir com placa, espelho e módulos devem ser no padrão 2P+T ABNT.

Luminárias internas tipo LED sobrepor calha tubular 36 W.

Aterrar toda a instalação elétrica, instalar haste de cobre enterrada e caixa de aterramento.

2. Galpão pré-moldado

2.1. Estrutura

Com o terreno preparado, montar o gabarito de tábuas corridas para marcação da locação dos pilares.

Executar fundação com estaca broca de concreto armado, com diâmetro mínimo de 25 cm em escavação mecânica na profundidade indicada em projeto.

Sobre as estacas executar bloco de coroamento em concreto armado, concreto fck 20 MPA e aço CA 50.

Executar pilares colunas em concreto armado com concreto fck 25 MPA e aço CA 50 de 12,5 mm com estribos.

Em todo perímetro do ambiente deve ser instalado um gradil com tubo de aço galvanizado 2" em 3 vias horizontais na altura 130 cm. Nos locais indicados, montar portões com o mesmo material de tubo galvanizado. Realizar pintura de toda a estrutura do gradil.



2.2. Metálica e cobertura

A cobertura do galpão será feita em estrutura metálica composta de tesouras, terças e contraventamentos.

Todos os perfis metálicos UDC devem ser em aço tipo ASTM A36, ABNT NBR 8800.

Utilizar guindauto hidráulico tipo *Munck* para elevação das tesouras e terças metálicas.

Toda a estrutura metálica deve receber preparo anticorrosivo de fábrica e pintura alquídica de acabamento esmalte sintético.

O telhamento deve ser em telha de aço/alumínio com espessura de 0,5 mm.

Lincoln Makoto Nozaki

Engenheiro Civil | Crea PR 9555 D

Documento: **12.equoteclm_memorialdescritivo.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Lincoln Makoto Nozaki** em 23/08/2022 11:48.

Inserido ao protocolo **19.383.760-3** por: **Leticia Sacoman Sampaio** em: 23/08/2022 11:47.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:

fdf35106e068125cc0ca1b0a521cea1c.